

UNIDADE NACIONAL

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias



13 de março de 2021 - Nº 739 - sindipetrocaxias.org.br

2020 - o ano que o mundo parou - NÃO PARA O SINDIPETRO CAXIAS

O ano de 2020, foi um ano histórico. Vivemos situações em nossas vidas que apenas conseguíamos imaginar ver nas telas dos cinemas. O mundo parou. Ninguém saía nas ruas, somente trabalhadores essenciais, como médicos, petroleiros e profissionais de

mercados e farmácias, arriscavam suas vidas em meio ao desconhecido que era a infecção por coronavírus.

Mesmo antes do falso lockdown (fechamento total das cidades) os petroleiros já faziam história nesse ano do caos. Foi em 2020, que cinco

dirigentes da FUP ocuparam por 20 dias a sala de reuniões do Edifício sede da Petrobrás, no centro do Rio. A greve, que teve como bandeiras a suspensão das demissões na Fafen-PR e a negociação do Acordo Coletivo.

Vida em primeiro lugar

Para o Sindipetro Caxias, assim como todos os trabalhadores, foi o ano de adaptações. Com as prevenções e as normas de segurança, tivemos que inovar o formato das assembleias. Não dava para aglomerar os trabalhadores no portão da fábrica com risco alto de contá-

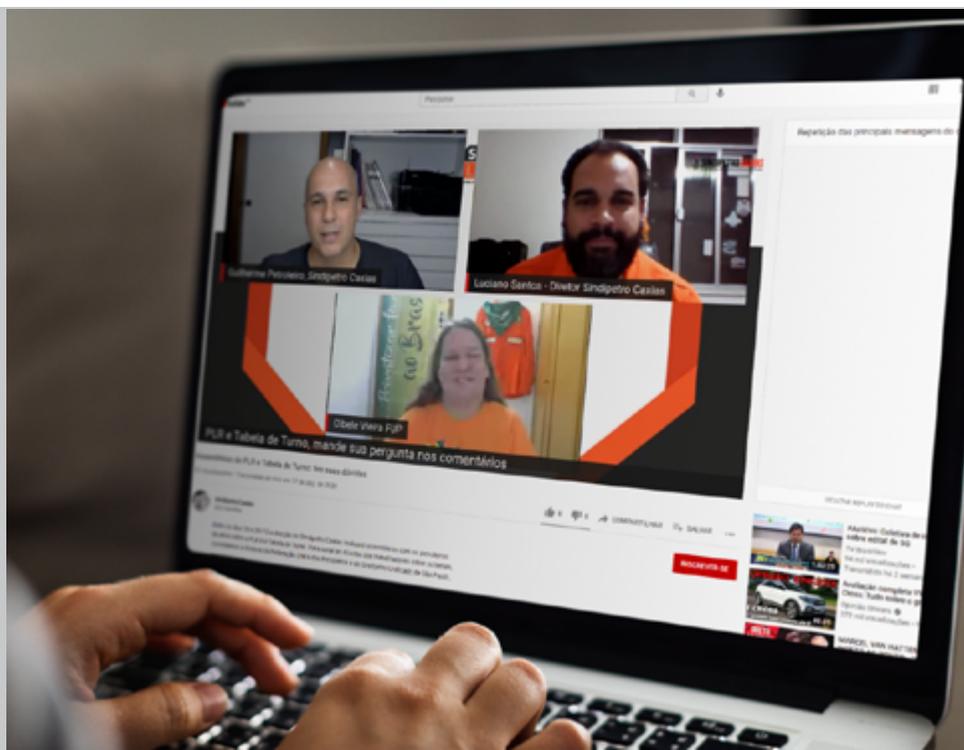
gio. Foi então que a direção do Sindipetro decidiu por adaptar as assembleias para o mundo virtual. Assim como os demais sindicatos de diversas categorias. A adaptação ao mundo das telinhas foi fundamental para que o trabalho não parasse. A resposta da categoria foi boa. Incluindo os aposentados e pensionistas que continuaram participando das reuniões mensais, mas agora no conforto de suas casas. Infelizmente o churrasco

de confraternização e a festa junina em Tinguá não puderam ser realizados. Mas em breve, esperamos poder rever todos para uma comemoração.

Os empregados do sindicato também foram afastados e receberam todo apoio em suas casas para realizar o trabalho das secretarias em home office sem qualquer risco de contaminação no deslocamento ou na sede do Sindipetro.

O ano da adaptação

O ano de 2020, também foi marcado pelas lives. E o Sindipetro Caxias aproveitou este espaço virtual para fazer o debate de temas importantes para a categoria como a [Tabela de Turno](#) e sobre previdência e a AMS. Todos muito bem embasados com a participação de especialistas sobre os temas.



O JURÍDICO NÃO PARA

Já no setor jurídico, o Sindicato teve diversas conquistas. No mês de abril, já com a pandemia crescendo no país e os direitos dos trabalhadores escorrendo pelas mãos, o Sindipetro Caxias conquistou uma liminar que determinou que a Petrobrás não reduza jornadas ou salários.

Leia aqui a matéria

sindipetrocaxias.org.br/sindipetro-caxias-conquista-liminar-que-determina-que-a-petrobras-nao-reduza-jornada-ou-salarios/

Ação de Resiliência - *A Petrobrás havia determinado unilateralmente a redução da remuneração dos trabalhadores do HA em 25%, com redução de jornada e determinação de teletrabalho. E, para os trabalhadores de turno, os mesmos foram retirados de seu regime, sendo implantados no regime administrativo, com corte de todos os adicionais. Desta forma, o sindicato por meio de seu jurídico, ingressou com ação judicial contra as medidas de resiliência da empresa, no que se refere a redução salarial e de jornada dos trabalhadores do HA, bem como contra a desimplantar os trabalhadores de turno, com retirada dos adicionais. A liminar foi proferida no dia*

28/04, pela juíza da 4ª VT/DC

No mês de junho de 2020, mais uma conquista do jurídico do Sindipetro Caxias: o reconhecimento como a aposentadoria especial a exposição ao hidrocarboneto. Esta decisão é válida para todos, mesmo os trabalhadores já aposentados.

Leia aqui a matéria

sindipetrocaxias.org.br/sindipetro-caxias-ganha-mais-uma-revisao-de-aposentadoria/

Em dezembro, o jurídico conquistou ações individuais de associados sobre a revisão de aposentadoria com a comprovação de exposição ao benzeno.

Leia aqui a matéria

sindipetrocaxias.org.br/aposentadoria-especial/

Em agosto, o Sindipetro conquistou na justiça a atualização de PPP com reconhecimento de 15 agentes nocivos no ambiente de trabalho do LP/PLII da REDUC. O reconhecimento da exposição laboral é fundamental para, além da garantia da aposentadoria especial.

Leia aqui a matéria

sindipetrocaxias.org.br/sindipetro-caxias-conquista-atualizacao-de-ppp/

Também em agosto, o Sindipetro conquista o retorno da central de ponto ao seu local de origem, no Arco da REDUC. Esta ação foi baseada na segurança, pois se a refinaria explodir temos que saber quem estava dentro. Como consequência do retorno da central de pontos, os trabalhadores voltaram a receber a HETT minuto a minuto.

Leia aqui a matéria

sindipetrocaxias.org.br/sindipetro-caxias-conquista-liminar-para-retorno-da-central-de-ponto/



MONITORAMENTO DO CORONAVÍRUS

Mesmo com a sede do Sindipetro Caxias fechada (para proteger os funcionários e associados da contaminação pelo COVID-19) a direção continuou participando das reuniões presenciais e virtuais com a Petrobrás, inclusive participando das reuniões de Estrutura Organizacional de Resposta (EOR), que monitora o avanço da COVID na empresa.

Mesmo com esse fórum ativo, a empresa sempre tentou esconder o número de trabalhadores infectados em suas bases. Essa tentativa fra-

cassou, pois desde dezembro/20 a empresa é obrigada em juízo a fornecer os dados sobre os trabalhadores contaminados para o sindicato.

A apuração desses números, como previsto na Nota Técnica COVID 19 20/20 do MPT - será utilizada para requerer a emissão das devidas CATs.

Além disso, em outubro, após cobranças sistemáticas da Federação Única dos Petroleiros (FUP) e seus sindicatos filiados nas reuniões do grupo

de EOR da Petrobrás foi realizada a primeira vistoria sanitária na REDUC. Contou com a presença do diretor de SMS da FUP, Antonio Raimundo Santos, e do diretor do Sindipetro-Caxias e diretor suplente da FUP, Luciano Santos, e do médico do trabalho que assessora a Federação, Ricardo Garcia Duarte.

Assista aqui um vídeo sobre o assunto

[instagram.com/tv/CG8RM1dnX3F/?utm_source=ig_web_copy_link](https://www.instagram.com/tv/CG8RM1dnX3F/?utm_source=ig_web_copy_link)

PETROLEIRO SOLIDÁRIO

Em meio a crise da pandemia, vimos diversas famílias perderem não só a vida para o vírus, mas o sustento. Milhares de pessoas ficaram desempregas e sem ter nem o que comer. A direção do Sindipetro Caxias não ficou parada. Desde o início da pandemia mantém a distribuição de cestas básicas e de material de higiene. Já foram distribuídas mais de 11 toneladas de alimentos para pessoas moradoras de regiões carentes de Duque de Caxias e Rio de Janeiro.

Leia aqui a matéria

sindipetrocaxias.org.br/campanha-petroleiro-solidario/



Acompanhamento de grupos de investigação de acidente

A direção do Sindipetro Caxias continua acompanhando de perto as investigações de acidentes, como o caso do acidente da U-1210, que ocorreu em junho de 2020. Neste caso, culminou na punição do diretor Luciano que recebeu 10 dias de

suspensão por não concordar em assinar um documento da empresa, onde se comprometeria a ficar calado durante 20 anos sobre a explosão da tubulação.

Assista aqui um vídeo sobre o assunto

[instagram.com/tv/CCGylMHnw-GY/?utm_source=ig_web_copy_link](https://www.instagram.com/tv/CCGylMHnw-GY/?utm_source=ig_web_copy_link)



CAMPANHA COMBUSTÍVEL A PREÇO JUSTO

Com a intenção de politizar a população sobre privatização da Petrobrás e a questão do aumento do preço dos combustíveis relacionado à atual política de preços adotada pela gestão da Petrobrás desde a presidência de Pedro Parente e continuada pelo Castello Bran-

co, o [Sindipetro Caxias participou das ações nacionais](#) convocadas pela Federação Única do Rio de Janeiro e Duque de Caxias, onde a população pode comprar o botijão de gás ao preço que seria justo se não fosse a política de preços paritários de importação.